

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA MAIORES DE 23 ANOS

(Dec. Lei nº 64/2006, de 21 de março)

PROVA DE CULTURA GERAL

PROVA MODELO

Duração: 90 minutos

Para a realização da prova deverá utilizar as folhas de resolução fornecidas. **Não se esqueça de preencher o cabeçalho das folhas de resolução.** Leia com atenção.

Segundo o que determina a Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/2011, tomada em 9 de dezembro de 2010, as respostas dadas devem estar em consonância com as normas estabelecidas para o **uso do Novo Acordo Ortográfico**.

Leia, atentamente, o texto de Paula Cordeiro e responda às questões que se seguem.

«Os jovens estão a abandonar o país e, entre muitas outras coisas, tal significa que vamos perder uma geração (talvez até mais do que uma) e, a mão de obra qualificada, na qual investimos os nossos impostos, estamos a entregá-la de mão beijada a quem pode pagar. Porque esse é um, talvez o principal, problema. O que podemos - em muitos casos - o que queremos pagar. As empresas pagam pouco. Muito pouco. Quoi de neuf, dirão? É um facto, mas importa repetir, talvez, juntos, consigamos perceber que algo está mal quando a uns sobra mês e, outros, não sabem como gastar o tempo que o dinheiro pode pagar. Sem conhecerem o fim do mês. Sobre salários, não falo de cor, sei-o por experiência própria e posso dizer que já vivi a receber mais, na qualidade de copywriter numa empresa de pequena dimensão, com dez trabalhadores e os dois sócios, proprietários da mesma, do que como professora universitária, em Portugal. Obviamente que não é o copywriter na Suécia que ganha muito dinheiro, mas o professor português que deveria receber mais. E, isso, faz com que a maior parte das pessoas que vai, não volte. Eu voltei não pelas raízes, mas porque escolhi fazer essa experiência fora do país, sabendo que poderia - e iria - voltar. Na generalidade dos casos que conhecemos, sabemos que as pessoas vão. Nunca sabemos quando - e se - vão voltar. Porque para voltar, precisam de igualar a qualidade de vida que encontram nesses outros países da Europa - e do mundo - que estão a receber os recém-licenciados, os que já têm alguma experiência profissional e os que se candidatam a cargos de direção. Recebem-nos de braços abertos, reconhecendo a sua formação e qualidade enquanto profissionais. Essa que, aqui, os rotula de muito caros, provando tanto o problema dos baixos salários, elevados impostos e liderança duvidosa.

Impossível voltar. Pensem no caso de um quadro médio que, em Portugal, não encontrava colocação e que, em menos de um ano, está na calha para assumir um cargo de direção, trabalha quatro dias por semana, 80% do tempo total, com uma remuneração 3 vezes superior à maior que auferiu em Portugal. Como assim, voltar? É por isto que a maior parte está a ir. Isso, a meritocracia muitas vezes baseada na cunhocracia no 'tenho um amigo que', o desrespeito por horários, bem-estar e saúde, a ausência de limites entre privado e profissional, a par da acumulação de tarefas, torna a difícil decisão de sair, a única opção para muitas pessoas.

O tema já não é novo, todos conhecemos histórias de quem partiu. Da mesma forma, a notícia de que mais de 70% dos universitários do Porto ponderam emigrar não é propriamente surpreendente. Nos últimos anos tem sido uma constante: aumenta a emigração não qualificada, bem como a muito qualificada que faz do país um ponto de passagem, para estar, não necessariamente para ficar, e chegam cada vez mais os que se fixam, com negócios sediados fora daqui ou trabalhando remotamente, enquanto os nossos jovens - e menos jovens - abandonam Portugal.»

Paula Cordeiro, Especialista em Comunicação (artigo publicado na Sábado de 10/02/2025)

1. Selecione a opção correta, de acordo com o sentido do texto.

1.1. Segundo a autora, a meritocracia

- (A) é suficiente para progredir na carreira
- (B) não basta para aumentar o vencimento
- (C) é indiferente

1.2. O título mais adequado ao texto é

- (A) A necessidade da emigração
- (B) A insustentável juventude portuguesa
- (C) Os migrantes

1.3. A maioria dos jovens emigra

- (A) pelo reconhecimento e qualidade de vida
- (B) pela vontade de descobrir outros locais
- (C) nenhuma das respostas anteriores

1.4. A emigração que está a aumentar, segundo o estudo apresentado

- (A) é só a não qualificada
- (B) é a acreditada
- (C) são ambas

1.5. Segundo o artigo, os jovens vão e não voltam, na sua maioria, porque

- (A) em Portugal o horário laboral é pior
- (B) no nosso país as condições de vida são inferiores
- (C) não querem

2. Faça uma leitura atenta da citação:

«Hoje, vive-se com a tarefa inglória de passar mais tempo a desconstruir mitos criados em cima do joelho do que a criar programas políticos compactos e amplos. Nisto, há ainda a desvantagem do tempo: demora mais ser sério e apresentar dados do que mandar para o espaço público uma laracha que consiga ser sonante. Um tweet é mais rápido do que um ensaio – e dá espaço suficiente para que se façam ouvir as pobres figuras».

Ana Bárbara Pedroso, Escritora (artigo publicado na Sábado de 21/01/2025)

2.1. Partindo das palavras de Ana Bárbara Pedroso, redija um texto de opinião, com um mínimo de 180 e um máximo de 200 palavras, no qual defenda uma perspetiva pessoal sobre a importância da reflexão, do pensamento, da ponderação.

Cotação e critérios de correção para a Prova de Cultura Geral

A prova está cotada para **20 valores**, distribuídos da seguinte forma:

1. Questões de escolha múltipla (10 valores)

Cada questão vale **2 valores**, sendo a correção objetiva, atribuindo a totalidade da pontuação apenas para respostas corretas.

2. Texto de opinião (10 valores)

O texto será avaliado segundo os seguintes critérios:

1. Pertinência e desenvolvimento das ideias

O texto deve apresentar uma perspetiva clara e bem sustentada sobre a importância da partilha das fragilidades e dos sucessos. Deve demonstrar reflexão crítica e argumentação bem estruturada.

2. Coesão e coerência

A estrutura do texto deve ser lógica e bem organizada. As ideias devem ser encadeadas de forma fluida, utilizando conectores adequados e respeitando a progressão do pensamento.

3. Correção linguística

A ortografia, sintaxe e morfologia devem estar corretas e adequadas ao nível de exigência da prova. Erros graves ou recorrentes podem resultar numa penalização significativa.

4. Adequação ao pedido

O texto deve respeitar os limites de palavras estabelecidos (entre 180 e 200 palavras). Deve ainda adotar um registo apropriado para um texto de opinião, evitando linguagem demasiado informal ou pouco estruturada. Caso o texto ultrapasse ou não atinja os limites de palavras indicados, poderá haver uma penalização até 1 valor.